

A OBRIGATORIEDADE DO PROGRAMA PIBID: UM AVANÇO PARA A LICENCIATURA OU UMA AMEAÇA À AUTONOMIA DOCENTE?

RESUMO

Criado em 2007, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como principal objetivo valorizar a formação inicial docente, aproximando os licenciandos da realidade escolar, proporcionando um contato mais aprofundado e reflexivo com a práxis pedagógica. Diante disso, nos últimos anos, tem-se discutido a possibilidade de tornar o PIBID obrigatório para os cursos de licenciatura, bem como sua viabilidade como alternativa aos estágios supervisionados tradicionais. Assim, este trabalho, de caráter preliminar e exploratório, busca analisar as implicações legais, estruturais e educacionais da obrigatoriedade do PIBID para as licenciaturas, refletindo sobre seus desafios e potenciais benefícios. Além disso, investiga-se se o PIBID, em seu formato atual, poderia substituir os estágios obrigatórios, garantindo uma experiência formativa mais consistente e alinhada às necessidades da docência. Para isso, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de documentos normativos, tendo como principais referências Gatti (2014), André (2015), Dominschek e Alves (2017), Oliveira, Rezende e Carneiro (2021). Os resultados preliminares indicam que o PIBID possui vantagens significativas para a formação docente, sendo amplamente reconhecido na literatura acadêmica como uma experiência mais aprofundada e qualitativa do que o estágio supervisionado, tanto pela carga horária ampliada quanto pela articulação entre teoria e prática. No entanto, sua obrigatoriedade levanta desafios que precisam ser considerados, como a necessidade de adaptações curriculares, infraestrutura adequada nas escolas participantes e um modelo de implementação que respeite as especificidades de cada licenciatura. Além disso, discute-se se a universalização do PIBID pode representar uma alternativa viável à substituição dos estágios obrigatórios, garantindo uma experiência formativa ainda mais consistente. Conclui-se que, para que o PIBID cumpra esse papel de maneira efetiva, sua obrigatoriedade deve vir acompanhada de investimentos estruturais, suporte institucional e políticas públicas que garantam sua plena execução e integração com os cursos de licenciatura.

Palavras-chave: PIBID, Formação Docente, Estágio Supervisionado, Práxis Educativa.

Referencias:

GATTI, Bernadete A. *et al.* **Um Estudo Avaliativo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 41: 2014. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/textosfcc/issue/view/298/6>. Acesso em: 25 de janeiro de 2025.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. "O PIBID deveria ser transformado em política de formação de professores". Entrevistador: Ricardo Prado. **Revista Veras**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 67-77, jul/dez, 2015. DOI: 10.14212/veras.vol5.n2.ano2015.art229. Disponível em: <http://site.veracruz.edu.br:8087/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/229/143>. Acesso em: 25 de janeiro de 2025.

DOMINSCHKE, Desiré Luciane; ALVES, Tabatha Castro. O PIBID como estratégia pedagógica na formação inicial docente. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 3, p. 624-644, dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650626/16839>. Acesso em: 25 de janeiro de 2025.

OLIVEIRA, Sandra Alves de; REZENDE, Dayselane Pimenta Lopes; CARNEIRO, Reginaldo Fernando. Processos formativos de professores supervisores no âmbito do PIBID: sentidos atribuídos às atividades experienciadas na universidade e na escola. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp.1, p. 982-998, 2021. DOI: 10.21723/riaee.v16iEsp.1.14932. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14932>. Acesso em: 25 de janeiro de 2025.